



Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
 Centro de Ciências Jurídicas – CCJ
 Programa de Pós-Graduação em Direito – PPGD

PLANO E PROGRAMA DE ENSINO CALENDÁRIO SUPLEMENTAR EXCEPCIONAL

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
Disciplina:	Fundamentos e Metodologia do Ensino do Direito		
Curso:	Mestrado Acadêmico em Direito		
Código:	DIR410101	Carga horária	45 h/a - CCJ-302
Ano	2020	Período: 3º trimestre	quartas-feiras, 14 às 17 hs
Professor:	Valcir Gassen	vgassen@icloud.com	

II – EMENTA
Pressupostos e fundamentos da educação contemporânea: as diversas abordagens do processo de ensino-aprendizagem. Ensino do Direito no Brasil: história e legislação. Formação docente. Estratégias de ensino e didática. Planejamento de disciplina e avaliação. Relação docente-discente.

III – OBJETIVOS	
Geral	Possibilitar o conhecimento e domínio dos fundamentos históricos, legais, epistemológicos, pedagógicos e metodológicos do processo de ensino-aprendizagem que se desenvolve nos Cursos de Direito, considerando a inserção e a prática social dos (as) docentes e discentes.
Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as principais abordagens sobre o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo concomitantemente as competências de reflexão e análise crítica necessárias no exercício do magistério superior. 2. Contextualizar os Cursos de Direito no âmbito da educação superior e identificar suas peculiaridades, construindo um diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem que neles ocorre e de seus limites e possibilidades. 3. Identificar a formação e os domínios exigidos do (a) docente no âmbito do sistema educacional, objetivando encontrar elementos para pensar a educação na área do Direito adequado ao contexto sócio, econômico e político brasileiro. 4. Identificar as especificidades e problemas do processo de ensino-aprendizagem universitário, apontando alternativas às práticas vigentes.

IV – ESTRATÉGIA DE AULAS/METODOLOGIA
<p>→ As <u>aulas síncronas</u> serão divididas em duas etapas. A primeira contempla a exposição do conteúdo objeto da aula ou do seminário. A segunda etapa considera os debates promovidos, em especial, por aqueles que não participaram da apresentação da aula ou seminário.</p> <p>→ Duas ou três das aulas síncronas do trimestre poderão ser transformadas em aulas <u>assíncronas</u>, de acordo com diálogo a ser estabelecido com os (as) discentes.</p> <p>→ Os fichamentos que terão por objeto o tema de cada seminário, deverão ser entregues no início de</p>

cada aula referente ao seminário em questão.

V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 EDUCAÇÃO E PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

1.1 Pressupostos epistêmicos e cognição

1.2 Principais abordagens sobre o processo de ensino-aprendizagem

Aulas síncronas:

3/2/2021

10/2/2021

2 EDUCAÇÃO JURÍDICA NA REALIDADE BRASILEIRA

2.1 Aspectos históricos e crises da Educação Jurídica no Brasil

2.2 Diretrizes curriculares e projeto pedagógico dos Cursos de Direito

Aulas síncronas:

17/2/2021

24/2/2021

3/3/2021

3 METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

3.1 Docente universitário e processo de ensino-aprendizagem na educação superior: especificidades e legislação

3.2 Planejamento educacional

3.3 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

3.4 Estratégias didáticas e recursos audiovisuais

Aulas síncronas

10/3/2021

17/3/2021

4 NOVAS POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO JURÍDICA

4.1 Educação Jurídica e Novas Tecnologias e Mídias

4.2 Educação Jurídica e Arte (Literatura, Cinema, Música, Imagens)

4.3 Educação Jurídica e metodologias ativas: Método do Caso e Clínicas Jurídicas

4.4 Educação Jurídica e metodologias ativas: Problematização, ABP e Método EARP

24/3/2021

31/3/2021

VI – BIBLIOGRAFIA DE APOIO

UNIDADE 1

1.1

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. Tradução de Adail U. Sobral e Maria S. Gonçalves. 5 ed. São Paulo: Loyola, 1992.

STEIN, Ernildo. *Epistemologia e crítica da modernidade*. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 1997.

1.2.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUIRALDELLI JR., Paulo. **A teoria educacional no ocidente: entre modernidade e pós-modernidade**.

São Paulo em Perspectiva, v. 14, n. 2, abr./jun. 2000, p. 32-36. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9785.pdf>

SANTOS, Roberto Vatan dos. **Abordagens do processo de ensino-aprendizagem**. Integração, a. XI, n. 40, p. 19-31, jan./maio 2005. Disponível em: https://social.stoa.usp.br/articles/0034/1812/abordagens_de_processo_de_ensino_e_aprendizagem.pdf

UNIDADE 2

2.1.

AGUIAR, Roberto A.R. **A crise da advocacia no Brasil: diagnósticos e perspectivas**. São Paulo: Alfa-Omega, 1991.

BASTOS, Aurélio Wander. **O ensino jurídico no Brasil**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 1998.

DANTAS, San Tiago. **A educação jurídica e a crise brasileira**. In: ENCONTROS da UnB. Ensino jurídico. Brasília, UnB, 1978-9. p. 47-54.

FARIA, José Eduardo. **A reforma do ensino jurídico**. Porto Alegre: S. Fabris, 1987.

JUNQUEIRA, Eliane Botelho. **Faculdades de Direito ou fábricas de ilusão?** Rio de Janeiro: IDES, Letra Capital; 1999.

LYRA FILHO, Roberto. **O Direito que se ensina errado**. Brasília: Centro Acadêmico de Direito da UnB, 1980.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **Ensino jurídico: saber e poder**. São Paulo: Acadêmica, 1988.

2.2.

AGUIAR, Roberto A. R. de. **Habilidades**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **Pensando o ensino do Direito no século XXI**. Florianópolis: Fund. Boiteux, 2005.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **A ABEDi e as novas diretrizes curriculares para os Cursos de Direito**. Anuário da ABEDi, Florianópolis, Fundação Boiteux, v. 3, n. 3, p. 53-81, 2005.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **Pensando o projeto pedagógico dos Cursos de Direito**. Anuário da ABEDi, Florianópolis, Fundação Boiteux, v. 4, n. 4, p. 269-286, 2006.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei; MEZZARROBA, Orides; MOTTA, Ivan Dias da. **Direito, Educação, Ensino e Metodologia Jurídicos**. Florianópolis: CONPEDI, Fundação Boiteux; 2013. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/publicacao/unicuritiba/livro.php?gt=137>

UNIDADE 3

3.1.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papyrus, 1996.

CUNHA, Paulo Ferreira da. **Burocracia científica e pluralismo cultural**. Revista Internacional d'Humanitats, CEMOrOc-Feusp / Univ. Autònoma de Barcelona, n. 24, jan-abr 2012, p. 5-16. Disponível em: <http://www.hottopos.com/rih24/05-16Pfc.pdf>

ENRICONE, Délcia (org.). **Ser professor**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

GHIRARDI, José Garcez. **Observatório do Ensino do Direito: relatório outubro 2013 - Quem é o professor de Direito no Brasil?** São Paulo: GV Direito – Núcleo de Metodologia de Ensino, 2013.

Disponível em: http://direitogv.fgv.br/sites/direitogv.fgv.br/files/arquivos/anexos/oed_-_relatorio_01_-_quem_e_o_professor_de_direito_no_brasil.pdf

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ROCHA, Adriana de Lacerda. **O professor reflexivo e o professor de direito: uma pesquisa de caráter etnográfico**. Curitiba: CRV, 2012.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **O exercício do magistério superior e o direito educacional brasileiro**. Sequência, Florianópolis, UFSC, v. 30, n. 58, jul. 2009, p. 35-46. Disponível em:

<http://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/14874/13606>

3.2.

BORDENAVE, Juan Díaz & PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1985.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1993.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **Planejando atividades de ensino para Cursos de Direito**. In: RODRIGUES, Horácio Wanderlei; ARRUDA JÚNIOR, Edmundo Lima de (org.). Educação jurídica: temas contemporâneos. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2012. p. 363-384. Disponível em: http://funjab.ufsc.br/wp/?page_id=1819

SANT'ANNA, Flávia Maria et al. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

3.3

BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1985.

DEMO, Pedro. **Mitologias da avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas**. Campinas: autores Associados, 1999.

ENRICONE, Délcia; GRILLO, Marlene (org). **Avaliação: uma discussão em aberto**. 2. ed. rev. ampl. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1993.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação da aprendizagem – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **Avaliação da aprendizagem nos Cursos de Direito: novas e velhas possibilidades**. In: RODRIGUES, Horácio Wanderlei; ARRUDA JÚNIOR, Edmundo Lima de (org.). Educação jurídica. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2012. p. 255-278. Disponível em: http://funjab.ufsc.br/wp/?page_id=1819

SANT'ANNA, Flávia Maria et al. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória**. São Paulo: Cortez, 2006.

3.4.

BORDENAVE, Juan Díaz & PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1985.

FEFERBAUM, Marina; GHIRARDI, José Garcez (org.). **Ensino do direito para um mundo em transformação**. São Paulo: GV Direito, 2012. Disponível em: http://direitogv.fgv.br/sites/direitogv.fgv.br/files/arquivos/anexos/ensino_do_direito_para_um_mundo_em_transformacao.pdf

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2012.

GHIRARDI, José Garcez. **O instante do encontro: questões fundamentais para o ensino jurídico**. São Paulo: GV Direito, 2012. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/10303/O%20instante%20do%20encontro.pdf?sequence=1>

GHIRARDI, José Garcez (org.). **Métodos de ensino em direito: conceitos para um debate**. São Paulo: Saraiva, Direito GV; 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1993.

LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer Universidade: uma proposta metodológica**. São Paulo: Cortez, 1991.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **Estratégias didáticas na educação jurídica: alternativas para o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Direito**. In: LIMA, Gretha Leite Maia Correia; TEIXEIRA, Zaneir Gonçalves. **Ensino jurídico: os desafios da compreensão do Direito**. Fortaleza: Faculdade Christus, 2012. p. 323-354.

SANT'ANNA, Flávia Maria et al. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

TAGLIAVINI, João Virgílio. **Aprender e ensinar direito: para além do direito que se ensina errado**. São

Carlos: Edição do Autor, 2013. Disponível em: <http://www.educardireito.com.br/>
 VEIGA, Ilma P. Alencastro (org.). **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas: Papirus, 1996.
 VEIGA, Ilma Passos Alencastro; CASTANHO, Maria Eugênia L. M. (org.). **Pedagogia universitária: a aula em foco.** Campinas: Papirus, 2000.

UNIDADE 4

4.1.

LEAL DA SILVA, Rosane. **Educação no ciberespaço: a experiência do blog Aprender Direito.** In: **14ª Jornada Nacional da Educação: a educação na sociedade dos meios virtuais.** Santa Maria: UNIFRA, 7-10 out. 2008. Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/jne2008/Trabalhos/12.pdf>

_____. **Educação no ciberespaço: a experiência do blog Aprender Direito.** In: **14ª Jornada Nacional da Educação: a educação na sociedade dos meios virtuais.** Santa Maria: UNIFRA, 7-10 out. 2008. Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/jne2008/Trabalhos/12.pdf>

MACHADO, Glaucio José Couri. **Educação e ciberespaço: estudos, propostas e desafios.** Aracaju: Virtus, 2010. Disponível em: <http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/livrosde-interesse-na-area-de-tics-na-educacao/educacao-e-ciberespaco-estudos-propostas-e-desafios>

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2006.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **Estratégias didáticas na educação jurídica: alternativas para o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Direito.** In: LIMA, Gretha Leite Maia Correia;

TEIXEIRA, Zaneir Gonçalves. **Ensino jurídico: os desafios da compreensão do Direito.** Fortaleza: Faculdade Christus, 2012. p. 323-354.

4.2.

BRESSAN, Luiza Liene; MENDES, MariolyOze. **O cinema como ferramenta no ensino da argumentação.** Ponto de Vista Jurídico, UNIARP, a. I, v. I, 2012, p. 106-116. Disponível em:

<http://www.uniarp.edu.br/periodicos/index.php/juridico/article/view/51>

CARVALHO, Valeria de Sousa; COSTA, Rodrigo Vieira. **O cinema como ferramenta do ensino jurídico.** In: VI ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Salvador:

UFBa/FaCom, 25-27 maio 2010. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/wordpress/24760.pdf>

DWORKIN, Ronald. **De que maneira o Direito se assemelha à Literatura.** In: DWORKIN, Ronald. Uma questão de princípio. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 217-249.

FACHIN, Melina Girardi; CORRÊA, Rafael. **Direito & literatura: o discurso literário como proposta pedagógica do saber jurídico.** Disponível em: <http://www.galvaedamasceno.com.br/espes/Uploads/2.pdf>

JUNQUEIRA, Eliane Botelho. **Literatura e Direito: uma outra leitura do mundo das leis.** Rio de Janeiro: Letra Capital, 1998.

KOTZIAS, Patrícia. **A contribuição da literatura no ensino jurídico.** Cadernos de Direito, Piracicaba, v. 13, n. 25, jul./dez. 2013, p. 83-102. Disponível em:

<https://www.metodista.br/revistas/revistasunimep/index.php/direito/article/view/1809/1196>

LIMA, Alexandre Costa. **Direito e Cinema: a dialética da Ética e da Arte.** Revista da Faculdade de Direito de Caruaru/Asces, v. 42, n. 1, 2010. p. Disponível em:

http://www.asces.edu.br/publicacoes/revistadireito/edicoes/2010-1/direito_e_arte.pdf

MODRO, Nielson Ribeiro. **O mundo jurídico no cinema.** Blumenau: Nova Letra, 2009. Disponível em: <http://www.modro.com.br/cinema/Livros/Mundo%20Jur%C3%ADdico.pdf>

_____. **Artigos esparsos.** Blumenau: Nova Letra, 2010. Disponível em:

<http://www.modro.com.br/cinema/Livros/ArtigosEsparsos.pdf>

_____. **Cineducação 2.** Joinville: UNIVILLE, 2006. Disponível em:

<http://www.modro.com.br/cinema/Livros/cineducacao2.pdf>

_____. **Nas entrelinhas do cinema.** Joinville: UNIVILLE, 2008. Disponível em:

4.3.

ANPAD - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração. **Orientação para elaboração de casos para ensino**. 2012. Disponível em:

<http://www.anpad.org.br/Normas_Casos_para_Ensino_2012.pdf>. Acesso em 4 maio 2014.

GHIRARDI, José Garcez; VANZELLA, Rafael Domingos Faiardo (org.). Ensino jurídico participativo: construção de programas, experiências didáticas. São Paulo: Saraiva, Direito GV; 2008.

GIL, Antônio Carlos. Elaboração de casos para o ensino da administração. Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão, Fortaleza, v. 2, n. 2, p.06-17, dez. 2004. Disponível em: www.spell.org.br/documentos/download/21236

GRAHAM, Andrew. Como escrever e usar estudos de caso para ensino e aprendizagem no setor público. Brasília: ENAP, 2010. Disponível em:

http://www.enap.gov.br/images/livro_andrew_graham.pdf

LAPA, Fernanda Brandão. Clínica de Direitos Humanos: uma proposta metodológica para a educação jurídica no Brasil. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2014.

MACHADO, Ana Mara França; ALVES, Rafael Francisco. Programas de clínicas nas escolas de Direito de universidades norte-americanas. São Paulo: FGV, set. 2006. (Cadernos Direito GV, v. 2, n. 5). Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2824>

MENEZES, Maria Arlinda de Assis. Do método do caso ao case: a trajetória de uma ferramenta pedagógica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 129-143. Jan./abr. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ep/v35n1/a09v35n1.pdf>

RAMOS, Luciana de Oliveira; SCHORSCHER, Vivian Cristina. Método do Caso. In: GHIRARDI, José Garcez. (org.). Métodos de Ensino em Direito: conceitos para um debate. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 49-60.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Estratégias didáticas na educação jurídica: alternativas para o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Direito. In: LIMA, Gretha Leite Maia Correia; TEIXEIRA, Zaneir Gonçalves. Ensino jurídico: os desafios da compreensão do Direito. Fortaleza: Faculdade Christus, 2012. p. 323-354.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Notas sobre a construção de casos para ensino. Revista de Administração Contemporânea. [online]. 2007, vol.11, n.2, pp. 213-234 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v11n2/a12v11n2.pdf>

_____. Como narrar um caso para ensino. GV Casos - Rev. Bras. de Casos de Ensino em Administração, 2011. Disponível em:

<<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvcasos/article/download/3710/2328>>. Acesso em 4 maio 2015.

SILVA, Everton Rodrigues da; MARINHO, Yan. Caso de ensino: o que é e como ele pode auxiliar o ensino da Administração no Brasil. IX SEGeT, 2012. Disponível em:

<<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/21316352.pdf>>. Acesso em 4 maio 2015.

TAGLIAVINI, João Virgílio. Aprender e ensinar direito: para além do direito que se ensina errado. São Carlos: Edição do Autor, 2013. Disponível em: <http://www.educardireito.com.br/>

THOMAS, Gary; PRING, Richard. Educação baseada em evidências: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ZITSCHER, Harriet Christiane. Metodologia do ensino jurídico com casos – teoria & prática. Belo Horizonte: Del Rey, 1999.

4.4.

ALBANESE, Mark A.; MITCHELL, Susan. Problem-based learning: a review or literature on its outcomes and implementation issues. Academic Medicine, v. 68, n. 1, jan. 1993, p. 52-81.

ARGÜIS, Ricardo et al. Tutoria: com a palavra, o aluno. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. Metodologia da problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, UEL, v. 16., n. 2,

Ed. Especial, out. 1995, p. 9-19. Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/9458/8240>

_____. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface — Comunicação, Saúde, Educação, Londrina, UEL, v.2, n.2, fev. 1998, p. 139-154. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08>

CARLINI, Angélica Luciá. Aprendizagem baseada e problemas aplicada ao ensino de Direito: projeto exploratório na área de relações de consumo. São Paulo: PUC-SP, 2006. [Tese de Doutorado em Educação]. Disponível em: http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4118

CYRINO, Eliana Goldfarb; TORALLES-PEREIRA, Maria Lúcia. Trabalhando com estratégias_de ensino-aprendizado por descoberta_na área da saúde: a problematização_e a aprendizagem baseada em problemas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, n. 20, v. 3, mai-jun, 2004, p. 780-788. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n3/15>

DURAN, David; VIDAL, Vinyet. Tutoria: aprendizagem entre iguais. Porto Alegre: Artmed, 2007. ESCRIVÃO FILHO, Edmundo. RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo. Aprendendo com PBL – Aprendizagem Baseada em Problemas: Relato de uma experiência em cursos de Engenharia da EESC-USP, 2013. Disponível em:

http://educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/observatorio/Teste/PBL_Filho_Ribeiro.pdf

MAMEDE, Sílvia; PENAFORTE, Júlio (org.). Aprendizagem baseada em problemas: anatomia de uma nova abordagem educacional. São Paulo: Hucitec; Fortaleza: ESP; HUCITEC, 2001.

PEREIRA, Thomas Henrique Junqueira de Andrade. Problem-Based Learnign (PBL). In: GHIRADI, José Garcez. (org.). Métodos de Ensino em Direito: conceitos para um debate. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 61-71.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Popper e o processo de ensino-aprendizagem pela resolução de problemas. Revista Direito GV, São Paulo, FGV, v. 6, n.1, jan.-jun. 2010, p. 39-57. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1808-24322010000100003>

SEBASTIANY, Giana Diesel; BASTOS, Marília Dornelles. Curso de Medicina da UNISC: a aprendizagem baseada em problemas (ABP). Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.

VII – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

→ Os mestrandos e doutorandos serão avaliados em todas as atividades desenvolvidas na Disciplina, com ênfase para o desempenho nos seminários e na qualidade dos produtos resultantes das pesquisas.

→ Em síntese serão cinco notas:

- 1ª. Trabalho escrito sobre o tema desenvolvido no seminário (paper);
- 2ª. Desempenho como expositor no seminário;
- 3ª. Participação nos debates posteriores aos seminários;
- 4ª. Apresentação das fichas resumo/analítica da bibliografia escolhida;
- 5ª. Presença.

→ Critérios de aprovação:

Tendo em vista o que dispõe o Regimento de Pós-graduação da UFSC e a legislação federal em vigor, apenas obterá aprovação o aluno que:

- (a) obtiver conceito final “A”, “B” ou “C”, decorrente das avaliações regulares da disciplina, na forma estabelecida neste plano de ensino; e
- (b) comparecer no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas e atividades desenvolvidas.

No cálculo do conceito final será atribuída nota 0 (zero), no item específico e dentro do peso previsto neste plano de ensino, ao aluno que não comparecer às atividades sob sua responsabilidade ou não apresentar os trabalhos na forma solicitada e nos prazos estabelecidos.

Conceito I

Será consignado conceito “I” ao aluno que, tendo demonstrado aproveitamento, houver deixado, por

motivos plenamente justificados, de apresentar trabalhos exigidos no plano de ensino. Nessa hipótese, exigir-se-á a realização de tarefa especial, que deverá ser cumprida no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação oficial dos conceitos. A não entrega dessa tarefa implicará a reprovação definitiva do aluno, com conceito “E”.